

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## DETECÇÃO MOLECULAR DE *Babesia canis* E *Rangelia vitalii* EM CÃES NATURALMENTE INFECTADOS

Ana Júlia Vieira da Silva PLATILHA<sup>1</sup>; Bianca Pimentel  
BORGES<sup>2</sup>

Alexandre do Rosário CASSEB<sup>3</sup>.

1. Bolsista PIVIC, Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de Saúde e Produção Animal, [ana.julia.vsp@gmail.com](mailto:ana.julia.vsp@gmail.com); 2. Bolsista PIBIC, Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de Saúde e Produção Animal, [biancapborges13@gmail.com](mailto:biancapborges13@gmail.com); 3. Alexandre do Rosário Casseb, Sorologia e Biologia Molecular/Instituto de Saúde e Produção Animal/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, [alexcasseb@yahoo.com.br](mailto:alexcasseb@yahoo.com.br).

### RESUMO:

Descreve-se o parasitismo e os sinais clínicos de Babesiose e Rangeliose canina, além das semelhanças morfológicas entre *Babesia canis* e *Rangelia vitalii* e sua diferenciação através da técnica de detecção molecular. Objetivou-se determinar a presença de DNA de *Babesia canis* e *Rangelia vitalii* em sangue de cães naturalmente infectados pela técnica em cadeia mediada pela polimerase convencional (PCR). As amostras foram obtidas de pacientes do Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira, situado em Belém/PA, enquanto que os procedimentos laboratoriais foram realizados no Laboratório de Sorologia e Biologia Molecular da Universidade Federal Rural da Amazônia. Foram coletadas 32 amostras de sangue de cães com suspeita clínica de hemoparasitose, sendo extraído o DNA destas e amplificados através da técnica de PCR, visualizando-se em eletroforese se há ou não a presença de *Babesia canis* e/ou *Rangelia vitalii* nas amostras coletadas. Foi realizada a extração do DNA por meio do illustra blood genomicPrep Mini Spin kit, e realizada até o momento a amplificação e visualização de 10 amostras extraídas, na qual todas mostraram-se negativas para hemoparasitoses, verificando-se boa qualidade na purificação do kit utilizado. Devido ao diagnóstico positivo de *Rangelia vitalii* na cidade do Rio de Janeiro (RJ), há indícios de que a distribuição geográfica da Rangeliose canina seja maior que o esperado, visto que a maioria dos casos no território nacional é na Região Sul, sendo necessária sua identificação em outros locais a partir da técnica de detecção molecular, que é mais sensível na determinação de subsespécies de *Babesia canis* em relação à técnica de detecção direta por esfregaços sanguíneos.

**PALAVRAS-CHAVE:** hemoparasitoses; diagnóstico molecular.

Link do Vídeo: <https://youtu.be/O2K49wuzvVs>